



1 **ATA DA 1ª REUNIÃO ORDINÁRIA DO COMITÊ DO BAIXO PARAÍBA DO SUL E ITABAPOANA em**
2 **2015**, realizada no dia **12 de março de 2015**, às 13h, no auditório do **SESI de Santo Antônio de**
3 **Pádua**, situado na Avenida João Jasbick, nº 740. Bairro Aeroporto, **Santo Antônio de Pádua – RJ.**
4 Aos doze dias do mês de março de 2015, às 14h22min, foi dado início, em segunda chamada, a 1ª
5 Reunião Ordinária do Comitê de Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul e Itabapoana em
6 2015, com a presença de 05 (cinco) membros do Diretório do CBH BPSI, dentre os 15 (quinze)
7 membros do Comitê, além de 12 (doze) convidados e 03 (três) representantes da Agevap. Teve
8 início a reunião presidida pelo Diretor Secretário do Comitê de Bacia Hidrográfica do Baixo
9 Paraíba do Sul, o Sr. Luis Mário Concebida. A Reunião teve então a seguinte **Ordem do Dia: 1 –**
10 **Abertura; 2 – Aprovação da Ata da 4ª Reunião Ordinária de 2014; 3 – Relato da CTRHEH sobre**
11 **quebra de Decoro; 4 – Apresentação de Projeto da Ecoanzol; 5 – Discussão sobre escassez**
12 **hídrica; 6 – Plano de Aplicação Plurianual (PAP): Composição de Grupo de Trabalho; Prazo para**
13 **propostas e prazo de fechamento; 7 – Apresentação de relatório de membros representantes**
14 **deste Comitê em reuniões do CERHI e do CEIVAP; 8 – Comunicações da Diretoria (Resoluções);**
15 **9 – Assuntos Gerais; 10 – Encerramento. Item 1 – Abertura:** Às 13h50 foi iniciada a reunião, em
16 segunda chamada, pelo Diretor Presidente, Sidney Salgado (Prefeitura Municipal de São João da
17 Barra), que convidou o anfitrião, Otony Junior (Prefeitura Municipal de Santo Antônio de Pádua),
18 para compor a mesa. **Item 2 – Aprovação da Ata da 4ª Reunião Ordinária de 2014:** Em seguida,
19 Sidney passou para o item da pauta que previa a análise da ata. Caroline (Fiperj) pediu correção
20 da linha 74, trocando o nome “Colônia Z21” para “Colônia Z19”. Sr. José do Amaral (Sindicato
21 Rural de Campos) pediu para que fosse verificada a troca de titularidade entre as instituições
22 Asflucan e o SRC. José do Amaral disse que foi acordada essa troca, mas que ainda não
23 aconteceu. Thaís Nacif (Agevap – UD4) e Sidney explicaram que essa é uma questão entre as duas
24 instituições e seus representantes. Thaís se comprometeu em comunicar ao Zenilson (Asflucan) a
25 solicitação do Sr. José do Amaral. A ata da 4ª Reunião Ordinária de 2014 foi aprovada por
26 unanimidade. **Item 3 – Relato da CTRHEH sobre quebra de Decoro:** No item sobre quebra de
27 decoro, Sidney disse que sua sugestão é de encaminhamento, pelo ofendido, à Câmara Técnica
28 para Assuntos Legais e Institucionais (CTALI), de uma manifestação formal, que contenha a
29 narrativa dos fatos, o que dará à referida Câmara Técnica condições para analisar o procedimento
30 a ser adotado. Apresentou essa como sendo sua sugestão, pois abriria espaço para o
31 contraditório, através de um devido processo administrativo. De acordo com a sugestão do
32 Sidney, após apreciação da CTALI, o caso deveria ser apreciado novamente pela Plenária. José do



33 Amaral disse que a Câmara Técnica de Recursos Hídricos e Estruturas Hidráulicas (CTRHEH) já
34 teria feito um encaminhamento a respeito do tema “quebra de decoro”. Bismarck (Prefeitura
35 Municipal de São José de Ubá) perguntou se a coordenadora da CTRHEH, Joana Siqueira
36 (APROMEPS) estava presente. Foi informado que coordenadora não estava presente. A sugestão
37 do Sidney foi aprovada por unanimidade. **Item 4 – Apresentação de Projeto da Ecoanzol:** Thaís
38 Nacif falou que a Luiza Salles, representante da Ecoanzol, justificou previamente sua ausência,
39 por motivos profissionais de extrema importância, o que inviabilizaria a apresentação de sua
40 instituição como o previsto na pauta. **Item 5 – Discussão sobre escassez hídrica:** Sidney disse
41 que a CTRHEH elaborou um documento que foi entregue ao Governador Pezão e que, em sua
42 opinião, este não deveria ter saído como documento oficial do Comitê, pois não tinha ao menos a
43 assinatura do Diretor Presidente e ciência prévia deste e de toda diretoria. Disse que,
44 indevidamente, o documento não abordou os problemas de escassez hídrica da região noroeste
45 fluminense. Adriana Filgueira (UFF) falou que, como membro da CTRHEH, participou da
46 elaboração da referida nota técnica e relatou a dificuldade de encontrar informações da região
47 noroeste. Thaís explicou que o Sidney estava se referindo a outro documento, que não era a Nota
48 Técnica sobre a transposição. O Diretor vice-presidente, Emerson Pereira (Prefeitura Municipal
49 de Miracema), disse que estava presente na entrega deste documento e que, na verdade, não foi
50 entregue diretamente ao Pezão, mas a um funcionário chamado Moffati, do staff do Governador.
51 Sidney disse que o problema não é simplesmente a falta de assinatura do presidente, mas a falta
52 de comunicação prévia e o compartilhamento de decisões que envolvam o Comitê. Bismarck disse
53 que essa questão sobre vazão em Santa Cecília vai ser decidida juridicamente, sem grande
54 interferência dos Comitês. Bismarck falou que assuntos sobre seca estão sendo tratados de forma
55 restrita e, na maioria das vezes, as pessoas ficam sabendo através de boatos. Bismarck denunciou
56 a interferência de órgãos ambientais no funcionamento de bombas, que muitas vezes são
57 impedidas de funcionar. José do Amaral relatou que esta atitude de lacrar bombas e impedir
58 funcionamento está sendo tomada pelo INEA também em sua região. Disse que, inclusive, já
59 denunciou este problema em reuniões do Comitê. Sidney falou que na ocorrência de problemas
60 dessa natureza é preciso observar outorgas, além das prioridades que são abastecimento
61 humano e animal. Bismarck disse que praticamente não existem outorgas na região noroeste. José
62 do Amaral disse que na região de Campos muitos produtores possuem outorga. Sidney propôs
63 elaboração de expediente ao INEA para esclarecimento deste assunto. Joana Siqueira chegou
64 neste momento e falou que a CTRHEH abordou este tema (escassez hídrica) em sua última



65 reunião. Apresentou as frentes iniciadas pelo Governo do Estado para a RH IX. Joana disse que a
66 concessão de outorgas foi temporariamente suspensa pelo INEA. Luiz Mário (Firjan) disse que o
67 INEA precisa ser alertado para a questão de extrema importância que é a segurança alimentar.
68 João Gomes (Uenf) disse que o INEA precisa buscar soluções para os produtores rurais que estão
69 sem poder produzir, dessedentar animais e, com isso, passando por sérios problemas financeiros,
70 colocando em risco sua sobrevivência e de sua família. Bismarck pediu que o Comitê fizesse
71 contato com o Secretário Estadual do Ambiente para que ele receba os representantes da região
72 em uma reunião. João Gomes disse que o INEA, como “dono” dos rios estaduais, tem o dever de
73 apresentar soluções. Joana falou que foi realizada uma reunião no município de Italva, com todos
74 os Secretários municipais de Ambiente e Agricultura, quando foram tomadas decisões acerca do
75 problema. Sidney falou que não adianta ficar discutindo vazão, disse que é preciso ser observada
76 a reestruturação do ambiente para que sejam criadas condições para o desenvolvimento das
77 diversas culturas existentes e a garantia do próprio abastecimento humano. Ficou decidida a
78 elaboração, pelo Comitê, do expediente sugerido pelo Bismarck. Luiz Mário sugeriu que os
79 secretários municipais do Noroeste tentassem articular reunião com o vice-governador Dornelles,
80 através de seu suplente de Senador, que também é da região noroeste fluminense. Thaís explicou
81 que o CAR está funcionando, através de funcionários contratados pelo Inea/Agevap, atuando de
82 forma gratuita na sede do Comitê, atendendo propriedades com tamanho de até quatro módulos
83 fiscais, com atendimento gratuito para esses casos. João Gomes e Sidney defenderam a posse,
84 pelo Comitê, de informações levantadas pelo CAR na RH IX. Joana explicou que os cadastros são
85 feitos diretamente na base do MMA e que o declarante não fica com nenhuma informação
86 compilada, fora o protocolo de comprovação de envio do cadastro. Marcelo Ferreira (Agevap
87 UD5) explicou que foi informado que o INEA tem, ou terá, acesso a todas as informações
88 fornecidas pelos produtores que fizerem o CAR. Sidney sugeriu que essas informações fossem
89 solicitadas ao INEA para que o Comitê também tivesse em seus arquivos. Marcelo pediu que os
90 municípios que possuam seus Planos Municipais de Mata Atlântica enviassem esse documento,
91 em via digital, ao Comitê. Sidney falou que vai ser preciso voltar ao assunto de levantamento de
92 dados na discussão do Plano de Aplicação Plurianual (PAP). **Item 6 – Plano de Aplicação**
93 **Plurianual (PAP): Composição de Grupo de Trabalho; Prazo para propostas e prazo de**
94 **fechamento:** Já no item do PAP, Thaís lembrou que o orçamento já havia sido aprovado no final
95 de 2014 e que a aplicação dos recursos será detalhada no processo de elaboração do PAP. Luiz
96 Mário sugeriu que na próxima plenária já estivesse pronta a minuta do PAP. Joana sugeriu que



97 fosse feita a composição do Grupo do PAP dividindo de forma igual entre número de membros
98 do Norte e Noroeste Fluminense. Foi decidido fazer solicitação de participação do funcionário do
99 setor financeiro da AGEVAP e do INEA, especializados na questão, já na próxima reunião. Renata
100 (INEA) disse que o indicado do INEA será o Marcelo. O Grupo de Trabalho para elaboração do
101 PAP foi definido: Bismark (P. M. de São José de Ubá); João (Uenf), Zenilson (Asflucan), Otony (P.
102 M. de Santo Antônio de Pádua); José do Amaral (SRC); Vanuza (Cedae) e Shaytner (Fiperj);
103 *Verificar com os membros da sociedade civil se algum tem interesse na participação; Data da
104 primeira reunião (*Consultar INEA E AGEVAP para verificar disponibilidade de seus funcionários);
105 Prazo para fechamento do PAP (09/06/2015). **Item 7 – Apresentação de relatório de membros**
106 **representantes deste Comitê em reuniões do CERHI e do CEIVAP:** João Gomes iniciou a
107 apresentação do relatório de sua participação, como representante do CBHBPSI, em reuniões
108 onde são tomadas diversas decisões sobre toda a bacia. Informou sobre a realização do próximo
109 Encontro Ampliado promovido pela empresa COHIDRO – responsável pela elaboração do Plano
110 Integrado de Recursos Hídricos da Bacia do rio Paraíba do Sul, no dia 09/04/2015, em Campos
111 dos Goytacazes. Bismark pediu que essas informações fossem disponibilizadas para os chefes do
112 executivo de todos os municípios. João falou que essas informações são apresentadas sempre em
113 reuniões oficiais do Comitê e nas que este esteja envolvido. Bismark falou que os Prefeitos
114 precisam ser alertados para a importância de suas participações nessas reuniões. João falou que
115 é preciso dar enorme atenção às convocações para estes Encontros Ampliados. Zenilson falou
116 que o conteúdo sobre a RH IX no Plano elaborado pela COHIDRO, no início de seu levantamento,
117 era de aproximadamente três páginas e que, após a interferência e colaboração dos
118 representantes do CBHBPSI, esse conteúdo aumentou consideravelmente e está muito bom. João
119 disse que o Plano está ficando muito bom e será uma excelente ferramenta para auxílio na
120 atuação do Comitê e outros órgãos ambientais e entidades afins. Emerson questionou a
121 demarcação das Faixas Marginais de Proteção (FMP) de cada corpo hídrico, questionou se esse
122 Plano contemplará essa informação. João disse que essa informação sobre FMP será criado
123 através do CAR. Sidney falou que por isso o sucesso e a adesão ao CAR são fundamentais. João
124 disse que o Estado de São Paulo está tomando diversas providências para solucionar esta crise
125 hídrica e para enfrentar possíveis futuras crises. Falou que o Poder Executivo Estadual do Rio de
126 Janeiro não acusou dificuldades e somente o CEIVAP investiu recursos na calha do rio Paraíba do
127 Sul para amenizar reflexos da seca. Disse que na reunião promovida pelo Supremo Tribunal
128 Federal (STF), em Brasília, e que reuniu os principais atores envolvidos nas decisões sobre a crise



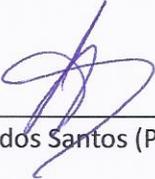
129 hídrica, foi decidido que o Estado de São Paulo só poderá transpor água para o Jaguari quando os
130 reservatórios ligados ao rio Paraíba do Sul estiverem registrando cotas ínfimas e, mesmo assim,
131 deverá haver, necessariamente, o aval dos três Estados (RJ, SP e MG). Adriana (UFF) falou que é
132 preciso saber que existem processos de fuga de água para o subsolo, o que interfere diretamente
133 na disponibilidade hídrica. Luiz Mário explicou que existem estudos prontos que abordam a
134 questão sobre a qual ela alertou. Zenilson falou que está disponibilizando, em via digital, todos os
135 documentos cedidos em reuniões das quais participou, totalizando aproximadamente 78MB. Luiz
136 Mário destacou a participação do Comitê em reuniões no sistema de videoconferência, que
137 contam com as participações de órgãos como Ceivap, Inea, ONS, CBHBPSI, Sabesp, Agevap, etc.
138 Luiz Mário destacou a importância da realização dessas reuniões e das participações de todos.
139 João Gomes falou que serão lançados dois Editais para construção de reservatórios com objetivo
140 de reservação de água em afluentes do Rio Pomba. **Item 8 – Comunicações da Diretoria**
141 **(Resoluções)**: Thaís explicou a necessidade de elaboração das Resoluções CBHBPSI nº 11 e nº
142 12/2015 (ad referendum) acerca dos recursos do CBH BPSI. Foi aprovada por unanimidade a
143 troca de numeração entre as Resoluções e também a Resolução CBHBPSI nº 12/2015, que foi
144 editada *ad referendum*. A Renata (INEA) se apresentou e colocou-se a disposição para auxílio ao
145 CBHBPSI e interlocução com o INEA. **Item 9 – Assuntos Gerais**: Sidney colocou em discussão a
146 demora no andamento do processo de custeio do projeto da Uff. Decidiu-se que o Comitê deverá
147 enviar Carta à Agevap cobrando explicações. Marcelo Ferreira se colocou à disposição para
148 realização do CAR na área do CBHBPSI, mais especificamente no Noroeste Fluminense. Falou
149 também sobre o Edital lançado pela Agevap para projetos de Educação Ambiental. Falou que os
150 municípios precisam manifestar interesse, cumprir as exigências contidas no Edital e,
151 posteriormente, selecionar dois funcionários concursados para participar de curso de
152 qualificação. Disse que o Comitê também poderá indicar dois representantes para esse curso.
153 João Gomes sugeriu que a Agevap faça este contato. Marcelo explicou que já iniciou esse contato
154 por telefone para estimular os municípios a aderirem ao Edital. Otony Junior falou que a
155 desclassificação, sem devida justificativa técnica, de projetos oriundos de municípios do
156 Noroeste, em editais lançados no passado pela Agevap, causaram desânimo e desacreditaram
157 futuras adesões destes municípios, que sabidamente têm limitado a atuação. Paulo Jorge
158 (Inea) falou que o novo superintendente do INEA/Supbap já assumiu o cargo, chama-se Luiz
159 Fernando Guida. Disse que o René Justen ficará, a princípio, como coordenador técnico. Luiz
160 Mário sugeriu uma moção de reconhecimento à atuação do René enquanto esteve à frente da



161 superintendência regional do INEA. Marcelo falou sobre os resultados do Edital de PSA. Sidney
162 apresentou solicitação do Leandro Queiroz (Prefeitura Municipal de São Fidélis), que pediu apoio
163 formal do Comitê no sentido de indicar como preferencial a intervenção proposta pela ANA para
164 solucionar problema de captação de água no município de São Fidélis. Sidney disse conhecer
165 apenas a proposta da CEDAE. Luiz Mário disse que a ANA fez um vasto estudo para nortear a
166 referida proposta de intervenção. Emerson perguntou como poderia ser feita a troca entre titular
167 e suplente nas vagas de Miracema e São José de Ubá. Sidney disse que, no seu ponto de vista,
168 poderia trocar, mas sem que o município de Ubá assumisse a vice-presidência do Comitê. **Item 8**
169 – **Encerramento:** Às 16h35 a reunião foi encerrada. A presente ATA foi lavrada por Amaro Sales
170 Pinto Neto, Assistente da AGEVAP, e depois de aprovada será assinada pelos membros da
171 Diretoria Colegiada do Comitê de Bacia Hidrográfica do Baixo Paraíba do Sul.

172

173

174 

Sidney Salgado dos Santos (P. M. de São João da Barra)

175

176

177 _____
Luiz Mário de Azevedo Concebida (Firjan - Campos)